



A IMPORTÂNCIA DO GUIA EM TURISMO NA PEQUENA ÁFRICA (RJ)

Resumo

O presente resumo tem como objetivo analisar a inserção e a importância do profissional em guia de turismo na Pequena África localizada na cidade do Rio de Janeiro (RJ). O guia de turismo exercer um papel preponderante nas atividades turísticas e possui uma responsabilidade notável no que concerne a abertura e encerramento da viagem e dos roteiros a serem visitados. Os resultados preliminares oriundos de uma pesquisa exploratória e da aplicação de uma breve entrevista dirigida, demonstram que a atuação do guia de turismo, concomitantemente, agências de viagens podem promover a venda de novos pacotes turísticos, favorecendo, dessa forma, a satisfação e o retorno do cliente.

Palavras-chave: Guia de Turismo, Serviços, Pequena África.

Abstract: This abstract has the purpose of analyzing the insertion and the importance of the professional guide in tourism in Small Africa located in the city of Rio de Janeiro (RJ). The tourist guide plays a prominent role in tourism activities and has a remarkable responsibility for opening and closing the trip and the itineraries to be visited. Preliminary results from an exploratory survey and the application of a brief guided interview demonstrate that the performance of the tourism guide, along with travel agencies, can promote the sale of new tourism packages, thus favoring satisfaction and return of the customer.

Keywords: Guide Tourism, Service, Small Africa.

Introdução

O presente trabalho surgiu a partir das discussões realizadas pelo grupo de estudos TAUR - Tons Afros Unesp Rosana com o objetivo de compreender a prestação de serviço do guia de turismo na Pequena África, localizada na Zona Portuária do Rio de Janeiro (RJ). A bibliografia utilizada para elaboração da pesquisa está embasada, principalmente, em referenciais bibliográficos como Chimenti (2007) e Nicoletti (2011) que falam sobre o profissional e a profissão de guia de turismo. Já para as discussões sobre o Turismo Afro Étnico nos embasamos nos estudos de Menezes (2013).

Nessa acepção, o guia em turismo é o profissional que além de prestar as informações necessárias será responsável também por conduzir o roteiro. O profissional não irá mostrar apenas as belezas cênicas, irá apresentar as riquezas culturais e naturais do estado e da cidade, transmitirá informações históricas, geográficas, culturais do local a ser visitado.

Ao abordar os aspectos técnicos da comercialização do produto turístico, não devemos deixar de considerar que, ao vendê-lo, o profissional estará tratando com pessoas que acalentaram, durante o ano inteiro, o sonho das suas férias. O aspecto humano da atividade não poderá ser suplantado por sofisticados planos mercadológicos, modernas técnicas de venda ou por uma publicidade agressiva, pois, sem dúvida, o melhor divulgador de um produto turístico é um cliente satisfeito com as experiências vividas durante a sua viagem (Ruschmann, 1991, p 13).



A qualidade dos serviços prestados é um dos fatores fundamentais para o desenvolvimento da atividade do guia de turismo, atualmente, esse profissional tornou-se essencial na composição do produto turístico.

Existem diferenças entre guia turístico e guia de turismo. O guia turístico é um manual de informações turística sobre todas as potencialidades turísticas do local. No que se refere ao guia de turismo, esse profissional tem como responsabilidade a prestação de serviços de orientação ao turista, como por exemplo, prestar as informações necessárias ao turista durante a visitação de um atrativo cultural ou natural.

O guia de turismo deve possuir habilidade para atuar com todos os itens citados, pois essa é a forma de demonstrar qualidade. O sucesso de uma atividade turística, depende da qualidade de seus equipamentos, dos prestadores de serviço e da interação entre os elementos componentes (Barreto, 1995).

A profissão é primeira e única dentro da atividade que possui reconhecimento e regulamentação do Ministério do Turismo, devido a sua importância para o desenvolvimento e qualificação de um destino. Logo, ela exige dos atores atuantes cursos específicos de formação e cadastramento obrigatório junto ao Ministério do Turismo.

O guia é um dos mais importantes elos da cadeia produtiva do turismo. Cabe a ele enriquecer a experiência da viagem turística, atuando como anfitrião indispensável ao sucesso das relações que o turista-viajante mantém tanto com as pessoas quanto com o local visitado. Ele auxilia na comunicação, na transmissão de informações e conhecimentos, na criação de um ambiente propício ao sucesso da visita ao destino turístico e, fundamentalmente, na provisão de segurança ao viajante”.

Metodologia

Para o transcorrer da presente pesquisa foram analisados referenciais teóricos que pudessem contribuir para a presente reflexão, além utilização de ferramentas de pesquisa disponibilizadas na rede mundial de computadores. Além da pesquisa de caráter exploratório também foi realizado a aplicação de uma entrevista dirigida a guia de turismo da empresa Sou+Carioca, como forma de aprofundarmos nossas hipóteses quanto à relevância do guia de turismo para o setor do turismo.

Resultados e Discussões

A aplicação do questionário e as respostas concedidas pela guia de turismo da empresa Sou+Carioca, permitiram que chegássemos a reforçar nossas hipóteses acerca do profissional em guia de turismo. Dessa forma, obtivemos as seguintes respostas da guia em turismo: o primeiro questionamento procurou averiguar se a Pequena África é visitada por mais



estrangeiros ou brasileiros e a guia de turismo contratada pela empresa respondeu: *“ a Sou mais Carioca iniciou com o intuito de mostrar ao turista nacional e, principalmente, o Carioca as riquezas encontradas na cidade, além dos pontos turísticos tradicionais. Atualmente essa configuração vem mudando, porém, o roteiro da Pequena África sempre foi procurado por turistas brasileiros e estrangeiros. Pelo nosso início voltado ao turista nacional, recebemos mais brasileiros. A segunda pergunta voltou-se para o interesse em saber quantos turistas estrangeiros e brasileiros a empresa recebe, a resposta foi: “temos uma média de cinquenta (50) turistas brasileiros e metade estrangeiros”.*

O terceiro questionamento procurou adquirir informação sobre se o turista que compram os serviços da empresa possui conhecimento prévio sobre a história do local. Foi respondido que: *“em grande maioria os clientes não têm conhecimento da história local, das personalidades que fazem parte do contexto local”.* A quarta pergunta referiu-se sobre qual seria a visão do guia, para a importância desse patrimônio? Obtivemos como resposta: *“considero de grande importância divulgar e manter este patrimônio. Devido ao apagamento histórico de todo o passado relacionado ao povo negro, hoje, é imprescindível que a memória viva neste local seja compartilhada. Que o povo carioca e brasileiro conheça suas origens”.* Quinta pergunta destinou-se a saber se todos os guias possuem cadastro no cadastur- Ministério do Turismo? Segundo a guia: *“todos os guias da Sou+Carioca possuem Cadastur”.*

Mediante as respostas fornecidas pela guia em turismo, vale ressaltar a importância do seu papel executado no cerne da empresa Sou+Carioca. A prestação de serviços realizadas por esse profissional permite que se mantenha viva a história e memória da chamada “Pequena África”, a partir do roteiro afro étnico conduzido por ele aos turistas que visitam o local.

Considerações Finais

Por meio das respostas concedidas pela guia em turismo da empresa Sou+Carioca, pudemos verificar que a maior parte dos turistas não possuem conhecimento sobre a riqueza cultural da Pequena África, local esse que acolheu negros de todo o país e onde se encontram edificações e centros religiosos da época ligados a identidade dos negros africanos. Apesar dessa rica história, a herança africana do Rio de Janeiro e a longa história da escravidão são muitas vezes negligenciadas pela esfera pública e privada. Mesmo com a revitalização da Região Portuária com o Porto Maravilha e da criação de um Circuito de Herança Africana, a cultura negra do local permanece ainda explorada de forma ínfima pelos turistas brasileiros e estrangeiros.

Em vista dos argumentos apresentados, o profissional em guia de turismo é um espécie de anfitrião e todas suas iniciativas tendem para a busca do “bem-estar do turista”. Ele recepciona os componentes do grupo e encarrega-se da execução de todo o roteiro de viagem. É o elemento de ligação entre o excursionista e os órgãos de prestação de serviços. Vale ressaltar que quando mensagem é dirigida por um guia, os atrativos turísticos ganham novos olhares, conseguindo ampliar detalhes que o turista desconhece.



Referências

- ABREU, Maurício de Almeida. **Sobre a Memória das cidades**. Revista Território, n. 4, pp. 77-97, 1998.
- BARRETO, Margarita. 1995. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. Campinas: Papirus,
- BRASIL**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8623.htm>. Acesso em 5 de Maio de 2019.
- BENI, Mário C. 1990. **Sistema de Turismo - SISTUR: estudo do turismo face à moderna teoria de sistemas**. Turismo em Análise, São Paulo, ECA/USP, v.I, n.I.
- BENI, Mário C. **Análise estrutural do turismo**. 4º ed.rev. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2001.
- CANANI, Ivone Selva. **Guia de Turismo: o Mérito da Profissão** <<https://www.revistas.usp.br/rta/article/download/63461/66206/>>. Acesso em 5 de Maio de 2019.
- CARIOCA**. Disponível em: <<http://www.soumaiscarioca.com.br/>>. Acesso em 5 de Maio de 2019.
- MENESES, J. N. C. História & turismo cultural. Autêntica, 2013.
- PERÉZ, Xerardo P. **Turismo Cultural: uma visão antropológica**. Tenerife. España: ACA y PASOS, RTPC, 2009.
- SOARES, Carlos Eugênio Libano. **A pequena África: um portal do Atlântico**. Rio de Janeiro: CEAP, 2011.